

Santos, Euzaldino dos Reis Neves, Manoel José de Aguiar, Simão Condino
Machado, Octávio Rago Caboglia, Dirceu dos Santos Siqueira e Walter de
Vilva Teixeira. Havendo número regular, o Senhor Presidente, em
nome de Deus, declarou aberto o presente reunião Não havendo ato
confeccionado para ser lido, nem Expediente, sendo como costuma em-
pactos, o Senhor Presidente, de imediato, levantou os trabalhos à
ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foi aprovado o Parecer Favorável do Comis-
são de Constituição, Justiça, Finanças, Encargos, Alimacão e Re-
dacção final, nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 13185,
da Mesa Executiva; Projeto de Lei nº 41185, contendo Remoção Exe-
cutiva nº 45185 e Projeto de Lei nº 42185, contendo Remoção Execu-
tiva nº 44185. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em-
penhou a presente reunião, marcando como ordinária para terça, foi
no, dia quatro de maio, às dez horas horas. E para constar mandou
que se lavasse esta Ata que depois de lida, subscrita e aprovada
pela maioria, aprovada, assinada, para que produza os seus efeitos
legais.

Antônio J. C.

Ata da Sessão Quarta Reunião Ordinária,
do Primeiro Período Ordinário, do ano de
mil e novecentos e oitenta e cinco (1985),
realizada no dia trinta de maio do ano em
curso.

As dez horas horas e quinze minutos de dia
trinta de maio, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), sob
a presidência de Senador Ocyr Silva da Rocha e, com a ocupação da primei-
ra secretaria pelo Senador Eurístão Azeite de Oliveira, reuniram-se ordinariamente
na Câmara Municipal de Cabo São Tomé de novo, responderam o chamado da
mesma, nos seguintes senadores: Anísio Bruno de Aguiar, Afonso de Fren-
sinho de Souza, Eurístão Azeite de Oliveira, Gema César Mattias dos Santos Siqueira

74

na, Orlônio Carlos de Carvalho Trindade, Dir.º e Técnico do Siso, Celso
dino Lamas Neves, Exarcadas do Siso Santos, Renato José de Oliveira, Si-
mar Condruco Vasconis, Octávio Raja Cabaglia. Havendo reunido mes-
morial, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a pro-
pósito reunido. Não havendo Sta. concluído para esta feita, o Senhor
Presidente, de terminou a fortuna do EXPEDIENTE, que consistiu do seguinte.
Ofício do Senhor Prefeito Municipal, comunicando a Sideração do
Governo de Jeneador Orlamendis Ferreira de Souza, Ofício da Bancada
do PPSB, comunicando que a Jeneador Orlamendis Ferreira de Souza a
partir desta data passa a ser o líder da bancada e Indicação nº 59/85,
do autório do Jeneador Orlamendis Ferreira de Souza, dispõe sobre a com-
pração de verba, pela Prefeitura Municipal ao Conselho Comunitário de
Orlamendis para prosseguimento da construção do Instituto Médico Legal,
terminando a fortuna do Expediente, como primeira medida urgente
ocorreu a tribuna e Jeneador MAURO JOSÉ DE ALVEIRO, iniciou sua fala referi-
tando providências quanto ao estado de saúde em que se encontra
um algumas ruas do Bairro Braga, dizendo ainda que tal estado de con-
dição provocara o envio de abaixo assinado com cerca de duzentos e cin-
quentas assinaturas dos moradores, que assim manifestavam o seu
preocupação, e que assim uma vez chamava a atenção do CERJ, se verificou de
que não cumprido o convênio estipulado na LIP, afirmando ainda que
a falta de iluminação pública no Bairro era motivo de insatisfação
de toda a comunidade de moradores anuais. Enunciou que para a or-
dinação de abaixo assinado ao Gerente da CERJ, em Belo Horizonte, supor-
tando que os providências cabíveis fossem de imediato realizadas. Teceu
considerações sobre o problema da iluminação pública em Belo Horizonte e a
falta que vinha mantendo na mente de que os principais responsáveis
deviam uma iluminação adequada, lamentando porém, a situação da
CERJ, que sempre se juntava a cumprir os seus compromissos quanto
aos reclamos provocados pela comunidade em penúltimo urtano do municí-
pio. Requisitou convite formulado a Câmara no sentido de que o Sr. Ge-
ralmente queira passe da entrega de duas salas de educação especialização
na APAL, sendo homologados a 1ª dama do Município, Senhora Lina

do Conselho: Oswaldo Rodrigues dos Santos, que tiveram seus nomes
registados nas duas novas unidades de terapia da entidade. Elogi-
ou o monitorio trabalhado desenvolvido pela APAE, que no momento aten-
de o cem (100) crianças, dizendo que todo apoio deveria ser dado o aque-
les que, desproporcionadamente se dedicavam a minimizar o sofrimento de um
grande numero de crianças e em especial sua filha. Ordena de transferir por-
tar os trabalhos a Sndim do Dia, e Senhor Presidente Acyr Silva do Ca-
cho, disse que tivera a oportunidade de comparecer naquela manhã a
reunião na APAE, que ministrava a entrega de mais duas salas de
educação, dizendo ainda de sua filha em representação o Legislativo
junto a pessoas que em sua dedicacão dignificavam o ato de viver.
Por isto, o Senhor Presidente, de imediato, transferiu os trabalhos
a ORDEM DO DIA. Nobre etapa, foi aprovada a Indicação nº 89185, de re-
ferencia do Senador Otonacio Aciole de Oliveira, encaminhado a Ordem do
Dia, franqueada a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do mes-
mo o Senador GERALDINO VARIAS NEVES, tomou conhecimento o ocorrido com
funcionário do Estádio Boncelão que fora agredido por atletas do
equipe do Flamengo que treinava no local, dizendo ainda que o referido
funcionário estava todo machucado, e que, naquela tarde manifestava
o seu repúdio quanto ao ocorrido, dizendo que solicitava providencias do
Senhor Secretario Municipal de Esportes, Senhor Otonacio Cardoso dos Santos
Disse que, apesar de estar emancipado, o Anual do Cabo continuava fi-
gado a Cabo São por laços fraternalis, que incidiam com o interesse
com a venda de alguns alimentos radicais que se encontravam distribuídos
as relações entre os dois municípios. Enunciou que, o rapaz agredido por-
tencia a família muito conhecida em Anual do Cabo e que o clima era de
muita revolta, não sendo mais aconselhável que as equipes de futebol de Ca-
bo São utilizassem o Estádio Boncelão. Removido apelo a Casa Legislativa,
no sentido de que fosse tomada uma posicão o respeito do caso no sentido
de que iam fatos não voltarem a acontecer, para preservação do bom relacio-
namento entre as comunidades de Cabo São e Anual do Cabo. O mesmo, fez
uso da palavra o Senador AYRES DE SESA DE FIGUEIREDO, registou em sua
fala o ocorrido na APAE, para entrega de duas salas para receber

main, colocando como inócuas a respeito da Constituição e sua interpretação, dizendo que o seu premissa era também uma forma de uma homenagem a dedicação das pessoas que trabalhavam em toda aquela instituição, a mãe viu a incompreensão de uma porção dos líderes de um executivo. Disse ainda que o Prefeito Gilmar Faria já havia de forma unânime o reconhecimento do Município a desapropriação de terrenos para efeito de construção e entrega de, dizendo ainda que estava também autorizado pelo Prefeito para entrar em entendimento com o Presidente do APAE, Sônia Maria, no sentido de que o processo corria rapidamente. Fez considerações sobre a lei de emancipação do Aquiral do Cabo, discutindo sobre os pontos da mesma, que passavam a sua inconstitucionalidade, dizendo que era realmente intenção do Governador em não votar o ICM do Cabo São, era necessário que o Governador enviasse nova mensagem a Assembleia, o que efetivamente não acontecera até aquela data, e que ainda era exigido pelo povo que o Prefeito Municipal, como também o Câmara apresentassem como a lei que emancipava e 4º Distrito, único município de resguardar as instituições do Município de Cabo São. Adiante, disse que na Junta, por sua inconstitucionalidade, não caindo apenas o Artigo 7º da mesma lei, dispositivo que define o ICM do Cabo São. A seguir, fez uso da palavra e deu o nome de ARISTARCO ARIOLI DE OLIVEIRA, manifestou sua preocupação quanto a situação financeira do Hospital Santa Izabel, dizendo ainda que o mesmo estava refletido no Requerimento do Senador Ozeas Berra de Sigüendo que solicitava que a atual Diretoria do Hospital Santa Izabel comparecesse a Câmara Municipal no sentido que maiores esclarecimentos fossem prestados ao legislativo. Enunciou ainda, que a Instituição, tradicional em Cabo São estiveram vivendo momentos dramáticos, tendo inclusive, obrigado a alguns médicos abandonar sua direção com um passivo de cerca de milhares milhões de cruzeiros, deixados pela administração anterior, dizendo ainda que o Hospital Santa Izabel possui fechada o atendimento hospitalar em Cabo São visando um colapso com consequências maiores para a população carente da Região. Fez comentário a respeito de incidente ocorrido no Estádio Barcelona em Aquiral do Cabo, motivo de pronunciamento do Senador Geraldo Farias Neves, dizendo que pelo fato de estar envolvido um atleta profissional de futebol de uma equipe

casofato, o incidente estava sendo prestado o amparo de por algum elemento indicais com uma obrigação ao povo de Anápolis do Cabo, o que não sua verdade, tendo a seguir, comentado sobre a tragédia ocorrida em Estádio de Futebol na Bélgica, envolvendo torcedores ingleses, pouco tempo como o mais divulgado no mundo o que deixara: em sua rua cerca de quarenta montes e mais de duzentos feridos, dizendo que num país budismo envolvido como o Brasil jamais tal fato ocorreria, e ainda, disse que o povo brasileiro de momento não sua insuperável disciplina durante mais de vinte anos de governo do exército. Disse que a emancipação de um Estado não poderia ser encarada como motivo de discordância ou brigas, pois entendia também que as fronteiras existiam não para separar mas, para unir. Os povos, e que o incidente do Anápolis do Cabo, só interessava a elementos que não devessem tomar as coisas como relacionamento existente entre Cabo São e Anápolis do Cabo. Encerrou sua fala, deixando sua palavra de despedida, augurando que melhorasse entre as comunidades de Cabo São e Anápolis do Cabo o entendimento, do solidariedade, da democracia. A seguir fez uso do papafavo o Vereador DIRLEY FERREIRA DA SILVA, iniciou sua fala parabenizando a APAE, pela entrega de mais duas salas de educação especial, dedicadas ao excepcional do Município, dizendo ainda que a entidade merece o respeito e apoio de todos, e que a Diretoria era um exemplo de abnegação. Colocou na ordem do dia o Governador Bezerra, dizendo que o mesmo, embora não diário público em propaganda pessimista, e que, em contrapartida se emidia quanto aos graves problemas vividos pelo Estado do Rio de Janeiro. Encerrou seu discurso afirmando contendo cerca de cem (100) amonestações de pais de alunos do Anápolis, interior do Município, e que se encaminhavam reliquias a segundo plano pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, dizendo que um Governante que diz dar prioridade ao ensino, afirmando que era um Governo que fazia escola, não tinha misericórdia para tal e que os exemplos se multiplicam em todo o Estado. Continuando, disse que estava implantando no Estado o Governo da corrupção: na prepotência, e a seguir encerrou sua fala. A seguir, o Senhor Presidente Cege Silva do Povo, comunicou ao Plenário que naquele instante o Senhor Prefeito Municipal, César Cordeiro, estava fazendo um pronunciamento ao Rádio Cabo São, pronunciando-se sobre o problema da E.

emancipação do Arraial do Cabo, e ainda que isto no conhecimento de le-
 itos os Senhores e do povo, que a lei que emancipava o Arraial de Cabo
 no seu Artigo sétimo, dispunha sobre a retenção do ICM devido ao Município
 dizendo que sendo retirada a receita, ficaria comprorizada e pagamento
 da despesa. Disse ainda, que sobre o aspecto enfatizado no primeiro da eman-
 cipação de Distritos: na criação de novos Municípios, a Lei Orgânica não
 precisa ser incondicional, requerendo que a partir da promulgação da
 Lei, no caso, da Lei que emancipava o Arraial do Cabo, teria que ser feita
 uma contabilidade a parte, no sentido de que, quando eleito o Prefeito do
 novo Município, deleximmo a confissão de um balancete, que se tal documen-
 to acusar débito, o novo Município terá que reaver o Município do qual
 se originou, e em caso de saldo, o mesmo terá que ser repassado ao Mu-
 nicipio já consolidado legalmente. Continuando, o Senhor Secretário disse
 que lhe parecia que originalmente o Governador Brasil Bragosa, que tinha ao
 seu lado uma administração capacitada e experiente, colocara proporcionalmen-
 te o Artigo sétimo na Lei, com o propósito eliminado de impedir a eman-
 cipação do Arraial do Cabo. Diante disso que o Município de Cabo São João, não
 tem condições de lidar com as despesas durante este tempo, referidas a
 Administração do Arraial do Cabo, com a interrupção da receita oriunda do
 Distrito emancipado, e que tal situação obrigava aos Poderes constituí-
 dos do Município a adotarem medidas que não eram desejadas pelo as-
 pecto político. Também pela situação de MDSB, tendo que delimitar a
 atuação na Zona de Cabo de Município, e também partida do Prefeito
 Alair Corrêa. Disse que, tendo em vista o Artigo sétimo da Lei que criou
 o Município do Arraial do Cabo, e ainda por declarações de Senhor Secre-
 tário de Estado de Fazenda, Doutor César Maia, afirmando que preceden-
 cias não venham tomadas com o objetivo de ser regulamentado e emitido
 ICM para Cabo São João, e Executivamente Senhor Prefeito Municipal, com a
 responsabilidade do Chefe do Executivo Municipal, e apoiado pelo Conselho
 do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, visando nos próximos dias
 com uma ação no Supremo Tribunal Federal, visando a Emancipação
 do 4º Distrito do Município de Cabo São João. Disse que, em consequência da fi-
 tenciosa de MDSB, que promulgava a lei, a emancipação dos que

podiam seguir os seus próprios caminhos, em contrapartida, também
que o exemplo do Senhor Prefeito Municipal, o irresponsabilidade proscrip
a irresponsabilidade pronunciou, de zelar pelo todo que não é Município de
Cabo São. Comentou que, por irresponsabilidade, tanto da Assembleia
Legislativa do Estado, e Município de Cabo São tiveram que recorrer a Justiça
para sustar o justo movimento de emancipação de Anilal de Cabo, para
sobrevigância e interesse maior da coletividade. Logo após, fez uso do pa
tório e Senador ONIAS FERREIRO MORAIS, fez críticas ao Governador Jus
celino de Jesus Brito, principalmente pelo estado de abandono em que se
encontravam os bairros Coladinhos, quando uma noite de neblinas
por parte dos pais de alunos, citando inclusive como exemplo o Colégio
Evangélica Nazare de Souza, em Campos Novos em estado de quase completo
abandono, inclusive sem aulas há alguns dias. A seguir, criticou também
o Governador do Estado pelo maneira como foi procedida a emancipação
de Anilal de Cabo, afirmando que as consequências foram imprevistas
abandonando o Município de Cabo São a tomar medidas judiciais e proju
dicando assim, o bom relacionamento entre os duas comunidades, em
conclamação a seguir encerra sua fala. Logo após, fez uso do parlão o
Senador ALENEIDES FERREIRA DE SOUZA, agradeceu aos companheiros de
IMDB, pelo fato de ter indicado como líder da Bancada na Câmara, a
firmado que evidência todos os esforços no sentido de promover tão dig
nificanti comissão, tendo como meta possibilitar condições para o Adm
Anilal Municipal mobilizar o plano de melhorias do Prefeito Alair Cealá. A
seguir, criticou o Governo do Estado por não estar fazendo o mesmo da
interior os bairros Municipais, afirmando que o procedimento do Senhor
Senador Brito além de alienar os cidadãos coladinhos, era de mani
ra potencial, e devido de verbos remetidos pelo Governo Federal, que obriga
toriamente tem que ser executados pelo Estado com a finalidade específica
de atender a demanda interior, que foi estado de coisas através liquen
mento de Vereador Aquilino Brito, que em suas recomendações referiu
se Governo do Estado incluir também a respeito no prebilara que assig
um número de alunos do Rde de Ensino, Discorreu ainda sobre a técnica
de propaganda usada pelo Governo do Estado que danosamente usava

de antificios para ludix a opmiao publico, envolvendo multas de
 cruzeiros em campanhas publicitarias, e que em determinado pro-
 paganda vinculados na televisao, utilizando uma pessoa humilde e
 Senhor Josecel Bezelo afirma memoravelmente que o problema de reco-
 cia no Estado esta resolucioada, quando todos sabiam que o Estado
 de Estado vendia talis a fazendas desentomando memoravelmente 20
 por cento da natasio minimo, e ainda, que a mulher humilde que par-
 ticipava do tal propagando nao temiam de pagar seu talis no honor-
 da eternidade. A seguir, o Senador Otonio de Souza, diretor
 seu nobre politica social, abrangendo tambem o referiu agraria me-
 comizava pelo Presidente Sarney e em sua audicion que incidiam sobre
 o problematico da vida em comunidade, com a causa propria, deves-
 tima medica, no entanto, mencionando o seguinte voto.

Silva

Oto da Secao Segunda Reunio Extrao-
 dinaria, do Primeiro Perodo Ordinario,
 do ano de mil, novecentos e cinquenta e
 cinco (1985), realizada no dia trinta e
 cinco, do mes em curso.

Os dezesseis votos e quarenta e cinco mi-
 nutos do dia trinta e cinco do mes de mil, novecentos e cinquenta e
 cinco (1985), sob a presidencia do Senador Geiz Silva do Rocha, com a
 participacao da presenca secretaria pelo Senador Otonio de Souza,
 reuniram-se extraordinariamente a famiana Municipal de Cabo Sao Rom-
 aez, responderam o chamada nominal, e seguintes Senadores:
 Genes Bessa de Figueiredo, Otonio de Souza, Antonio Carlos
 dos Santos Garcia, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Divaly Pereira da
 Silva, Geraldino Fomem Neves, Otonio de Souza Santos, Manoel Jose de
 Azevedo, Manoel Cardoso Soares, Detorio Roga Cabaglia. Havendo numo-